

Síntese

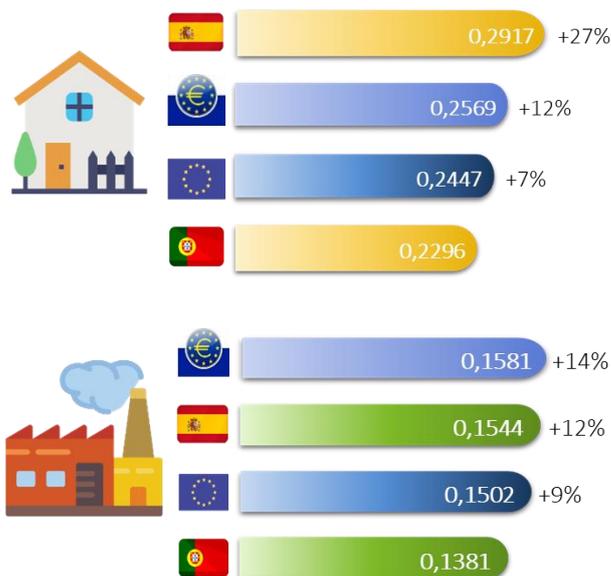
O boletim de comparação de preços de eletricidade, com publicação semestral pela ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, compara os preços da eletricidade em Portugal com os preços de eletricidade dos países da Área do Euro e da União Europeia, procurando contribuir para um melhor esclarecimento dos consumidores, através de uma análise rigorosa e objetiva sobre a evolução dos preços de eletricidade. Este boletim tem por base a informação publicada pelo Eurostat relativa aos preços de eletricidade na União Europeia, complementada com a informação de preços recolhida pela ERSE.

Preços médios globais

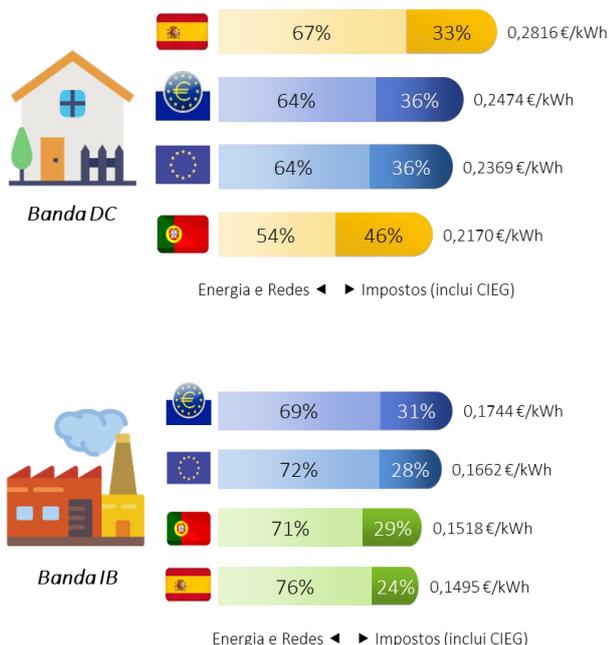
No 2.º semestre de 2021, Portugal registou os preços de eletricidade mais baixos, tanto para o segmento doméstico como para o segmento não-doméstico, em comparação com Espanha, a média da União Europeia e a média da Área do Euro.

Espanha apresenta preços de eletricidade 27% e 12% superiores aos preços de Portugal, para os segmentos doméstico e não-doméstico, respetivamente.

O preço médio de eletricidade em Portugal subiu 1,7%, no segmento doméstico, e 15%, no segmento não-doméstico, face ao semestre homólogo de 2020.



Preços médios na banda de consumo mais representativa



As bandas de consumo DC e IB são as mais representativas em Portugal para os consumidores domésticos e não-domésticos, respetivamente. Face ao semestre homólogo de 2020, os preços observam acréscimos de 1,7% (DC) e 7,7% (IB).

Comparativamente com Espanha, a Área do Euro e a União Europeia, Portugal apresenta um preço médio inferior para o segmento doméstico, na banda DC. Para o segmento não-doméstico, o preço de eletricidade da banda IB, em Portugal, é superior ao de Espanha.

Portugal está entre os países com o peso mais elevado da componente de taxas e impostos, que inclui os CIEG (custos de interesse económico geral), no segmento doméstico. Para os consumidores não-domésticos, o peso das taxas e impostos está em linha com a média da União Europeia.



Síntese comparativa dos preços médios na UE

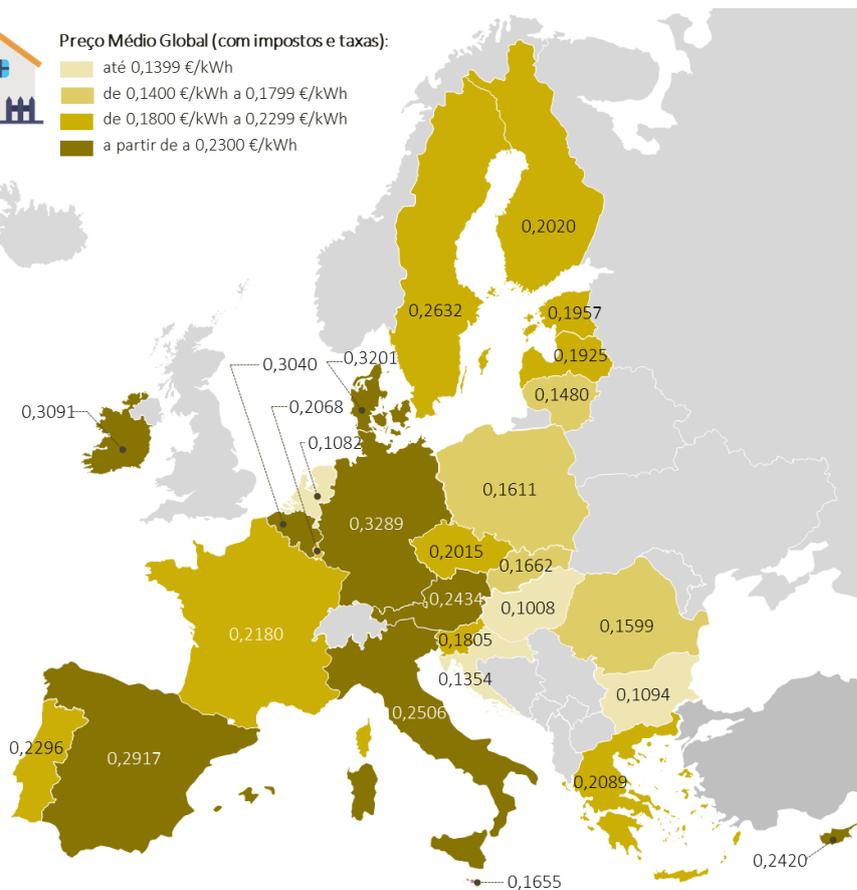
No 2.º semestre de 2021 os preços de eletricidade para o segmento doméstico registaram os valores mais baixos nos países do leste da Europa.

Por outro lado, os países do centro da Europa, juntamente com Espanha e Irlanda, apresentaram os preços de eletricidade mais elevados no conjunto dos países da União Europeia e Área do Euro.



Preço Médio Global (com impostos e taxas):

- até 0,1399 €/kWh
- de 0,1400 €/kWh a 0,1799 €/kWh
- de 0,1800 €/kWh a 0,2299 €/kWh
- a partir de a 0,2300 €/kWh



Preço Médio Global (IVA excluído):

- até 0,1099 €/kWh
- de 0,1100 €/kWh a 0,1399 €/kWh
- de 0,1400 €/kWh a 0,1799 €/kWh
- superior a 0,1800 €/kWh



Para o conjunto de consumidores não-domésticos, verificou-se que os países do leste da Europa e os países nórdicos praticaram os preços mais baixos de eletricidade no 2.º semestre de 2021.

Em contrapartida, a Alemanha, a Itália, a Irlanda e a Grécia registaram os preços mais elevados.

CONSUMIDORES DOMÉSTICOS

Preço médio global

Os preços médios de eletricidade em Portugal, para os consumidores domésticos, no 2.º semestre de 2021, são inferiores aos preços médios de Espanha, da Área do Euro («AE 19», com 19 países) e da União Europeia («UE 27», 27 países).

Portugal é o 10.º país da União Europeia com os preços mais elevados, sendo que os preços mais baixos ocorrem, em geral, nos países do leste da Europa.

Uma análise à evolução de preços, nos cinco anos mais recentes (Figura 2), revela que em Portugal os preços têm sido inferiores aos de Espanha. A redução significativa das tarifas de Acesso às Redes em 2019 permitiu que Portugal invertesse a tendência de preços superiores aos da Área do Euro e da União Europeia, situação que se tem mantido.

No 2.º semestre de 2021, Portugal registou uma subida de 1,7% dos preços de eletricidade no segmento doméstico, face ao semestre homólogo de 2020.

Figura 1 – Preços de eletricidade dos consumidores domésticos nos países da UE (com taxas e impostos)

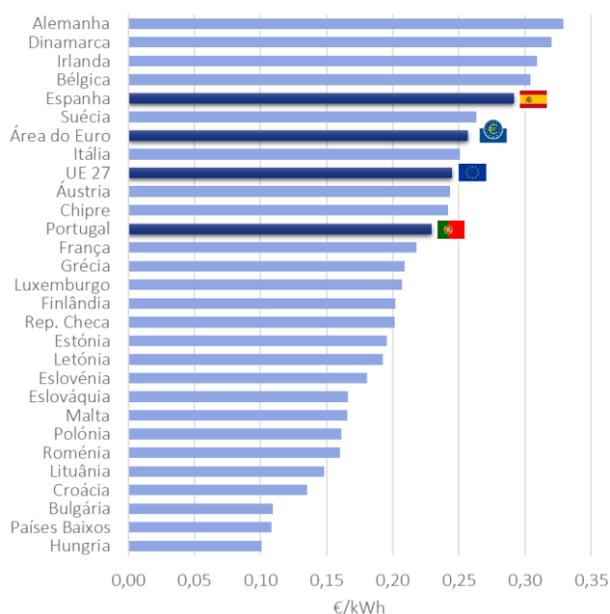


Figura 2 – Evolução de preços de eletricidade dos consumidores domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE



Preço médio na banda de consumo mais representativa

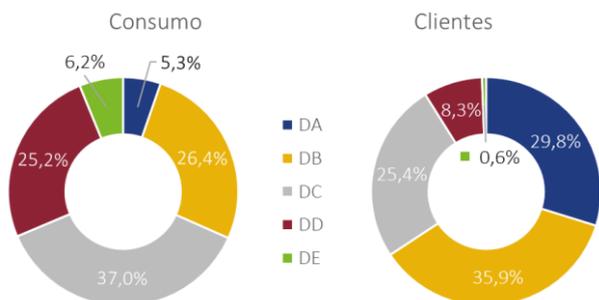
Os preços médios de cada país, nas figuras anteriores e seguintes, são calculados pela ERSE através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo, em função da estrutura de

consumos no segmento doméstico em Portugal (Figura 3) ¹.

¹ Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.



Figura 3 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores domésticos em Portugal



Em Portugal a banda de consumo mais representativa é a DC (consumo anual entre 2 500 kWh e 5 000 kWh), com 37% do consumo total dos clientes domésticos.

Na Figura 4 apresenta-se a decomposição de preços de eletricidade nas componentes de (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos, para a referida banda DC, por ordem crescente dos preços com taxas e impostos, verificando-se que Portugal está entre os países em que a componente de energia e redes é menor, com preços inferiores aos de Espanha e aos da AE e da UE.

O Eurostat publica, também, uma decomposição detalhada de preços de eletricidade em base anual, sendo a informação do ano de 2021 apresentada na Figura 5 (com os preços por ordem crescente da parcela de energia e redes). A componente de taxas e impostos publicada pelo Eurostat, que integra os CIEG, apresenta para Portugal um peso de 46% do preço total pago pelos consumidores. Os CIEG, que estão incluídos nesta componente, representam cerca de 29% do preço total. Para os restantes países da União Europeia não é possível identificar estes custos de forma desagregada das taxas e impostos (Eurostat não publica essa informação).

Figura 4 – Decomposição de preços de eletricidade dos consumidores domésticos Banda de consumo DC

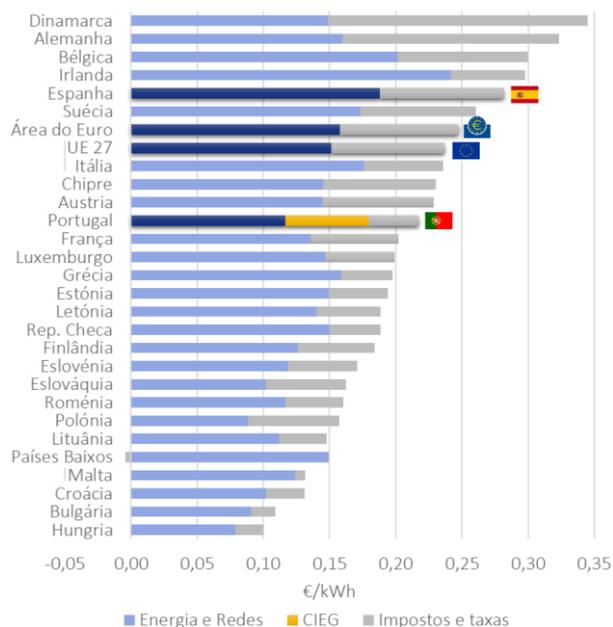
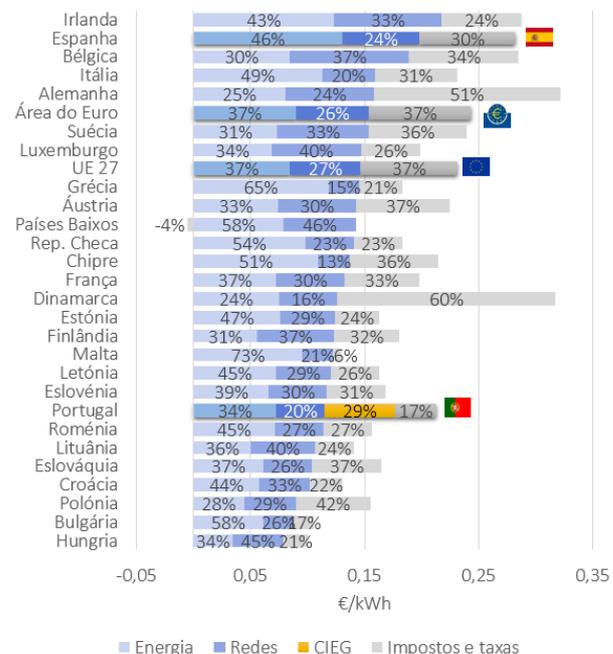


Figura 5 – Decomposição de preços de eletricidade dos consumidores domésticos Banda de consumo DC



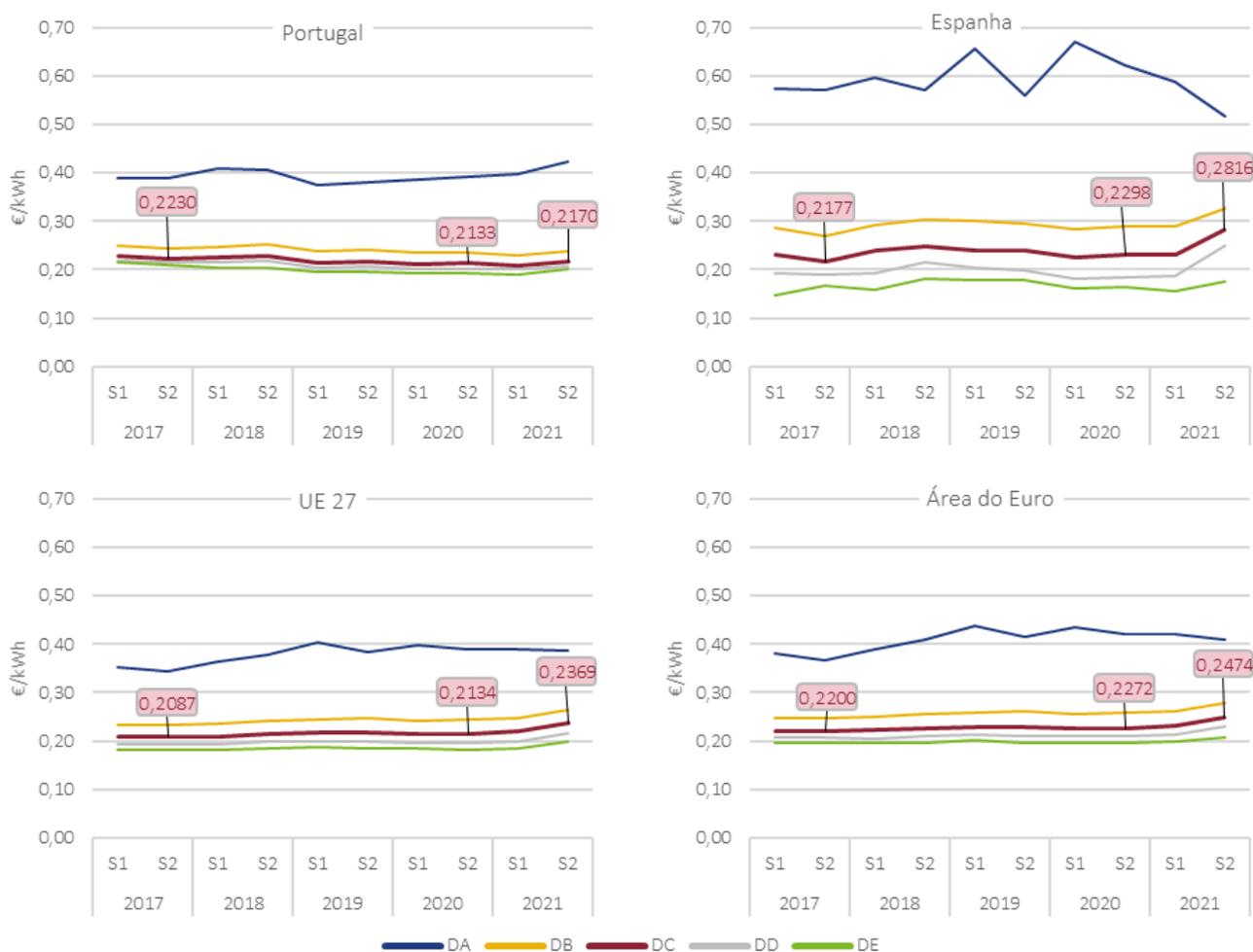
Preço médio por banda de consumo

A análise dos preços médios para as diferentes bandas de consumo revela uma maior estabilidade dos preços em Portugal, quando comparados com os preços de Espanha. Para a maioria das bandas de consumo verifica-se um aumento dos preços médios em Portugal no 2.º semestre de 2021, em linha com a subida dos preços em Espanha, na União Europeia e na Área do Euro. Esta situação ocorre em simultâneo com a volatilidade de preços de eletricidade registada nos mercados europeus diário e a prazo ao longo de 2021.

Os clientes da banda DA têm um consumo anual muito reduzido e, conseqüentemente, uma elevada sensibilidade do preço médio ao consumo, apresentando assim uma acentuada variabilidade do preço médio ao longo do período analisado. Esta variabilidade dos preços da banda de consumo DA é mais acentuada em Espanha.

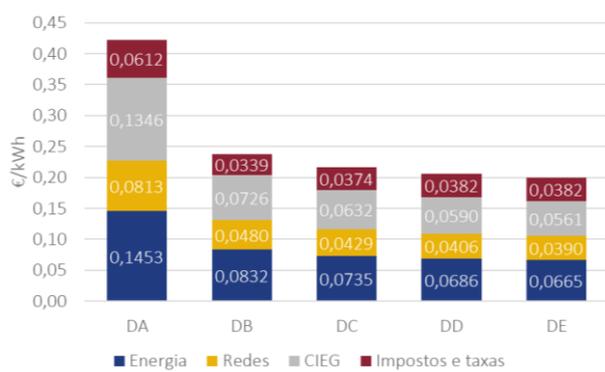
No 2.º semestre de 2021, Portugal registou uma subida de 1,7% dos preços da banda DC, face ao semestre homólogo de 2020.

Figura 6 – Evolução de preços de eletricidade dos consumidores domésticos por banda de consumo Portugal, Espanha, União Europeia e Área do Euro



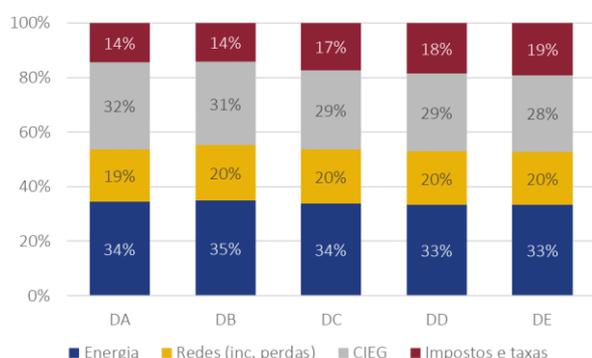
Da análise da decomposição do custo de energia e do custo de redes para as diferentes bandas de consumo, em Portugal, no 2.º semestre de 2021², verificam-se preços médios inferiores para as bandas de maior consumo, tanto na componente de redes, como na componente de energia. Este comportamento é explicado pelos efeitos de perfil de consumo e elasticidade da procura.

Figura 7 – Decomposição dos preços de eletricidade dos consumidores domésticos



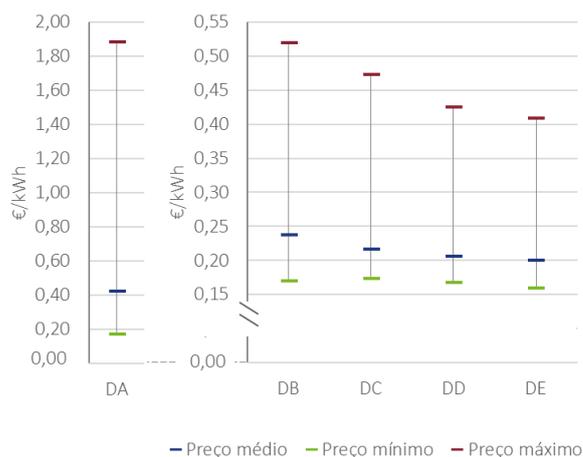
A Figura 8 apresenta a estrutura dos preços médios por banda de consumo, nas componentes de energia, redes, CIEG, IVA e outros impostos e taxas. Verifica-se que no segmento doméstico o valor dos CIEG varia entre 28% e 32%. As bandas de menor consumo são as que apresentam um maior peso dos CIEG.

Figura 8 – Estrutura de preços de eletricidade - % (consumidores domésticos)



Na Figura 9 apresenta-se a gama de preços médios (máximo, mínimo e médio), dos vários comercializadores, para as diferentes bandas de consumo do segmento doméstico, em Portugal. Verifica-se que, no caso da banda DA, existe uma grande diferença entre o preço máximo e o preço mínimo. Esta situação resulta do facto de nesta banda de consumo existirem clientes com consumos de eletricidade muito baixos e onde a componente fixa da fatura tem um peso significativo. De uma forma geral nas bandas de maior consumo o intervalo entre o preço máximo e o preço mínimo é menor.

Figura 9 – Gama de preços dos consumidores domésticos



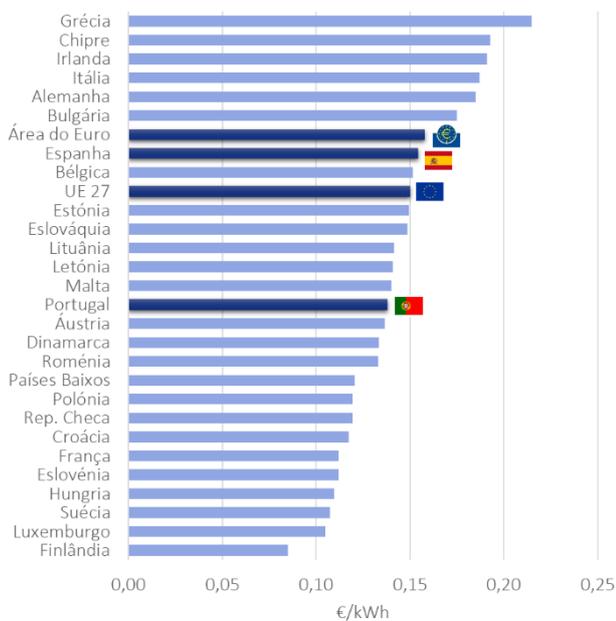
² Preços com taxas e impostos (IVA, IEC e DGEG).

CONSUMIDORES NÃO-DOMÉSTICOS

Preço médio global

Os preços médios de eletricidade (sem IVA)³ em Portugal para os consumidores não-domésticos, no 2.º semestre de 2021, são inferiores aos preços médios de Espanha, bem como da média dos países da Área do Euro e da União Europeia.

Figura 10 – Preços de eletricidade dos consumidores não-domésticos nos países da UE (sem IVA)



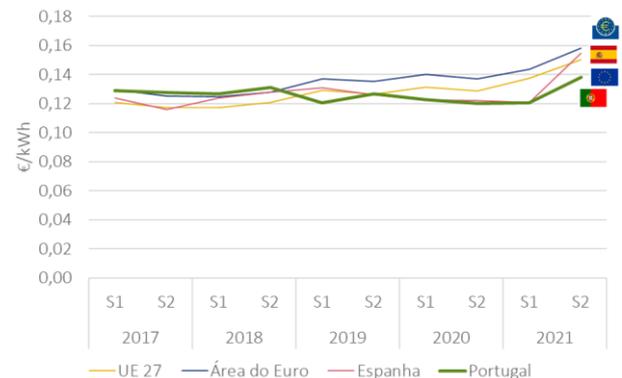
Portugal é o 14.º país da União Europeia com os preços mais elevados, sendo que os preços mais

baixos ocorrem em alguns dos países do norte da Europa e em países de Leste.

Uma análise à evolução de preços, nos cinco anos mais recentes (Figura 11), revela que, entre 2017 e 2018, Portugal observou preços superiores aos de Espanha, da União Europeia e da Área do Euro, situação que se inverteu no 1.º semestre de 2019 em linha com a descida acentuada das tarifas de acesso às redes nesse ano.

Portugal registou uma subida acentuada dos preços de eletricidade no segmento não-doméstico, cerca de 15% face ao semestre homólogo de 2020.

Figura 11 – Evolução de preços de eletricidade dos consumidores não-domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE



Preço médio na banda de consumo mais representativa

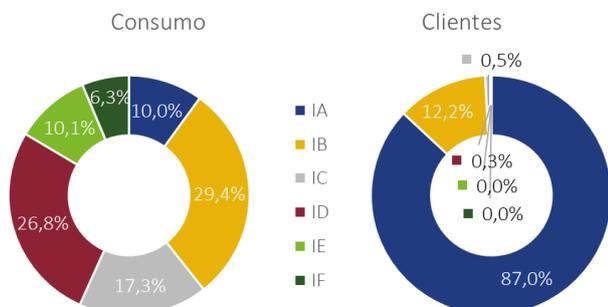
Os preços médios de cada país, nas figuras anteriores, são calculados pela ERSE através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo, em função da estrutura de consumos no

segmento não-domésticos em Portugal⁴. A Figura 12 apresenta a estrutura de consumos por banda de consumo no 2.º semestre de 2021.

³ Nos consumidores não-domésticos a comparação de preços é efetuada sem IVA (imposto dedutível).

⁴ Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.

Figura 12 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores não-domésticos em Portugal



Em Portugal, a banda de consumo mais representativa é a IB (consumo anual de eletricidade entre 20 MWh e 500 MWh), com aproximadamente 30% do consumo total dos clientes não-domésticos.

Na Figura 13 apresenta-se a decomposição de preços de eletricidade nas componentes de (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos (exceto IVA), para a referida banda de consumo IB, por ordem crescente de preços, verificando-se que Portugal está entre os países em que a componente de energia e redes é menor, com preços inferiores aos de Espanha e aos da AE e da UE. No entanto, sublinha-se que para a Banda IB Espanha apresenta um preço médio global inferior ao de Portugal.

Na Figura 14 apresenta-se uma decomposição detalhada de preços de eletricidade para o ano de 2021 (com os preços por ordem crescente da parcela de energia e redes). Uma análise à decomposição de preços dos consumidores não-domésticos, nos diversos Estados Membros, revela uma grande diversidade. Portugal encontra-se entre os países com um peso mais elevado da componente de taxas e impostos no preço final excluindo IVA, 31%. Esta componente integra os CIEG, com um peso de 30% do preço final (sem IVA). Para os restantes países não é possível identificar

estes custos de forma desagregada das taxas e impostos (Eurostat não publica essa informação).

Figura 13 – Decomposição de preços de eletricidade dos consumidores não-domésticos Banda de consumo IB

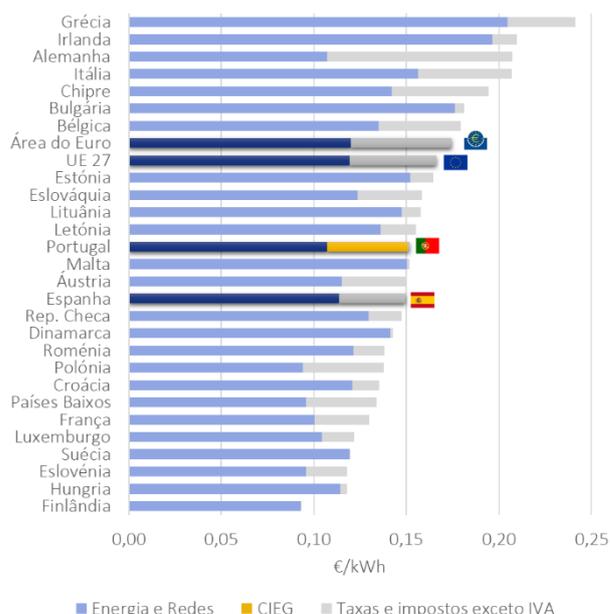
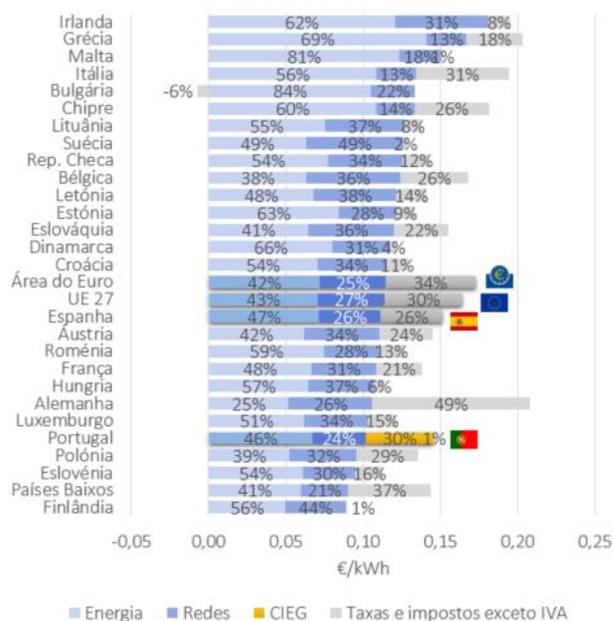


Figura 14 – Decomposição de preços de eletricidade dos consumidores não-domésticos Banda de consumo IB



Preço médio por banda de consumo

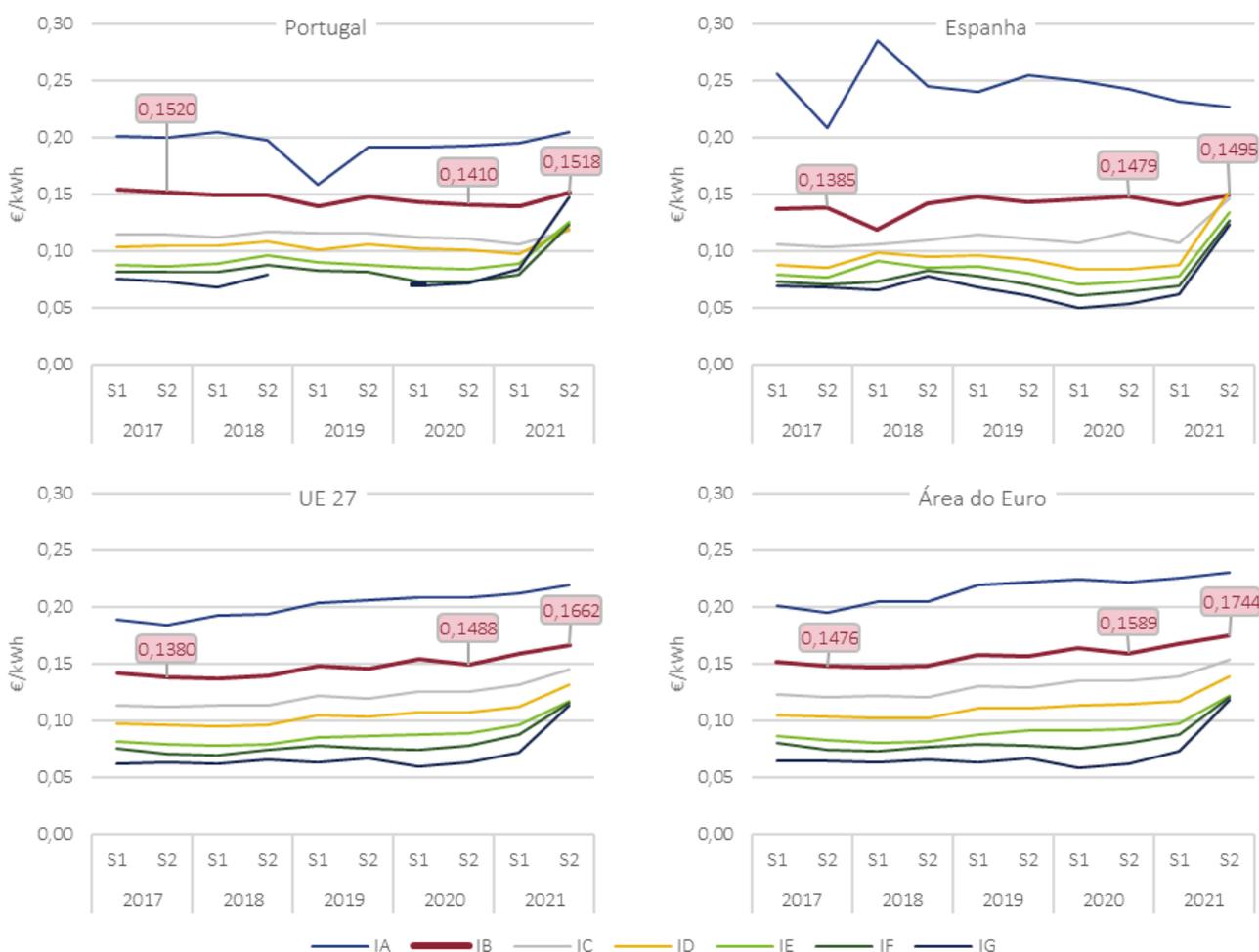
A análise dos preços médios para as diferentes bandas de consumo revela uma subida significativa dos preços de eletricidade em Portugal, Espanha, média da União Europeia e na média da Área do Euro durante o ano de 2021, sendo mais acentuada essa subida no 2.º semestre.

Esta tendência de subida de preços está associada à volatilidade registada nos mercados europeus de eletricidade ao longo do ano de 2021.

Os clientes da banda IA têm um consumo anual muito reduzido e conseqüentemente uma elevada sensibilidade do preço médio ao consumo, apresentando assim uma acentuada variabilidade do preço médio ao longo do período analisado. Esta variabilidade dos preços da banda de consumo IA é mais acentuada em Espanha.

No 2.º semestre de 2021, Portugal registou uma subida de 7,7% dos preços da banda IB, face ao semestre homólogo de 2020.

Figura 15 – Evolução de preços de eletricidade dos consumidores não-domésticos por banda de consumo Portugal, Espanha, União Europeia e Área do Euro



Nota: Os preços médios da banda IG não foram publicados para Portugal em alguns dos semestres, por não estarem disponíveis ou por serem confidenciais

Da análise da decomposição do custo de energia e do custo de redes para as diferentes bandas de consumo, em Portugal, no 2.º semestre de 2021⁵, é de assinalar uma inversão no segmento não-doméstico. Ao contrário do expectável, os preços médios já não apresentam uma tendência decrescente quanto maior a banda consumo. Este comportamento é sobretudo explicado pelo peso elevado da componente de energia no preço final, para este conjunto de consumidores, e pela subida significativa do preço desta componente em virtude da volatilidade dos mercados europeus de eletricidade.

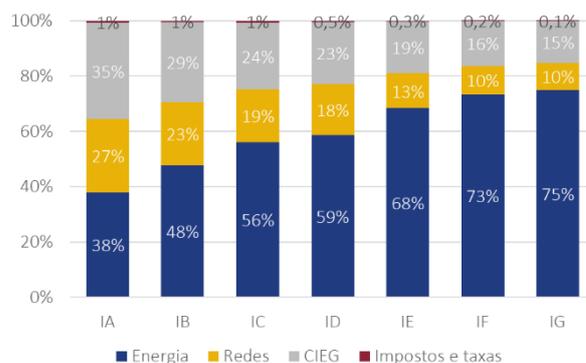
Figura 16 – Decomposição dos preços de eletricidade dos consumidores não-domésticos



A Figura 17 apresenta a estrutura dos preços médios por banda de consumo, nas componentes de energia, redes, CIEG e impostos e taxas. Verifica-se que no segmento não-doméstico o valor dos CIEG varia entre 15% e 35%. As bandas de menor

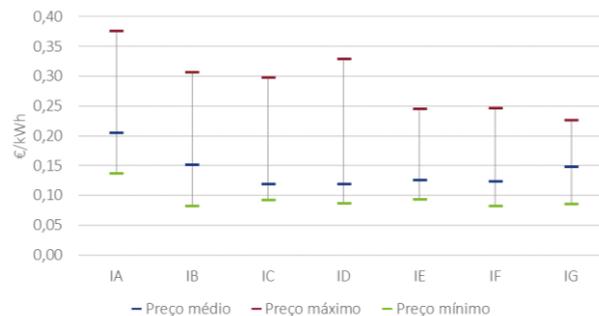
consumo são as que apresentam um maior peso dos CIEG.

Figura 17 – Estrutura de preços de eletricidade - % (consumidores não-domésticos)



Na Figura 18 apresenta-se a gama de preços médios (máximo, mínimo e médio), dos vários comercializadores, para as diferentes bandas de consumo do segmento não-doméstico, em Portugal, no 2.º semestre de 2021.

Figura 18 – Gama de preços dos consumidores não-domésticos, por banda de consumo



⁵ Preços com taxas e impostos (IEC e DGEG), excluindo o IVA.

PREÇO MÉDIO POR NÍVEL DE TENSÃO

Na análise da evolução dos preços médios, para os diferentes níveis de tensão dos segmentos doméstico e não-doméstico, verifica-se que os preços no 2.º semestre de 2021 são superiores aos preços no 2.º semestre de 2017 para aos vários níveis de tensão, com exceção da BTN Doméstico.

A subida dos preços em MAT e AT revela uma maior indexação de preços ao mercado grossista de eletricidade, neste segmento de consumidores.

Na análise da diferença entre o preço máximo e o preço mínimo, para os diferentes níveis de tensão dos segmentos doméstico e não-doméstico, observa-se uma grande dispersão no preço praticado durante o 2.º semestre de 2021. No entanto, o preço médio de eletricidade apresenta uma tendência decrescente quanto maior o nível de tensão, exceto nos níveis MT e MAT e AT.

Figura 19 – Evolução dos preços por nível de tensão (sem IVA)

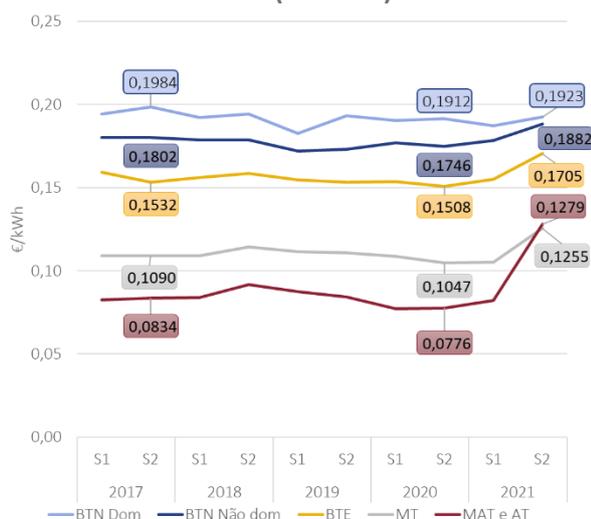
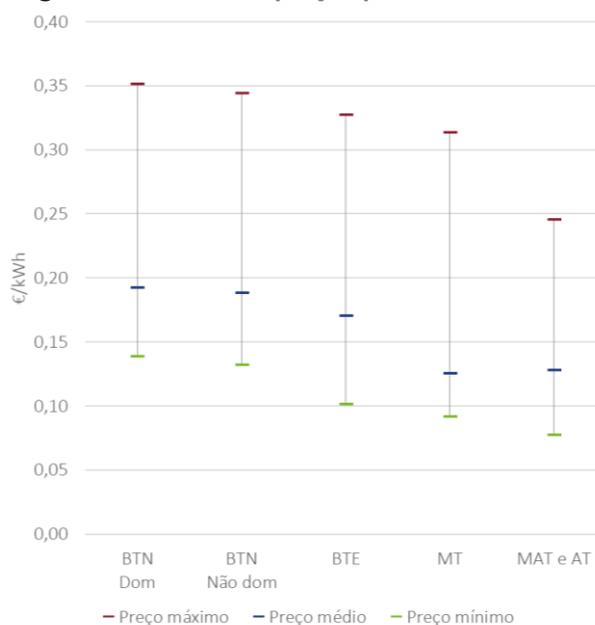


Figura 20 – Gama de preços por nível de tensão





Nota metodológica

Decomposição dos preços de eletricidade

O Eurostat publica informação semestral sobre a decomposição dos preços de eletricidade, de acordo com as seguintes componentes: (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos:

- A componente de energia reflete os preços formados no mercado e relacionados com a compra e venda da energia entregue aos consumidores.
- As redes necessárias à veiculação da energia desde os centros electroprodutores até aos consumidores são sujeitas a regulação, sendo as tarifas de Uso das Redes aprovadas pelos reguladores nacionais ⁶.
- A componente de taxas e impostos integra impostos, como o IVA e o Imposto Especial sobre o Consumo, bem como outros custos de decisão política como os custos de interesse económico geral (CIEG) ⁷. Os CIEG integram, por exemplo, os sobrecustos com a produção em regime especial ao abrigo de preços garantidos, os custos para a manutenção do equilíbrio contratual (CMEC), os custos com compensações para sistemas insulares isolados, rendas municipais e outros custos, sendo a par com as tarifas de Uso das Redes repercutidos nas tarifas de Acesso às Redes pagas por todos os consumidores.

O Regulamento (UE) 2016/1952, de 26 de outubro, relativo às estatísticas europeias sobre os preços do gás natural e da eletricidade, veio estabelecer critérios para o reporte desagregado das seguintes componentes dos preços: energia, redes e taxas e impostos. Esta informação é publicada anualmente pelo Eurostat.

Cálculo dos Preços médios de eletricidade para cada país

Os preços médios de cada país são determinados através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo pela estrutura das bandas de consumo em Portugal. Os preços médios da União Europeia e da Euro Área são determinados através de uma média ponderada pelo consumo de cada país.

Bandas de consumo

Os preços do Eurostat são apresentados para bandas de consumo, conforme apresentado nos quadros seguintes.

Consumidores Domésticos	Consumo Anual (kWh)	
	Mínimo (≥)	Máximo (<)
Banda DA	-	1 000
Banda DB	1 000	2 500
Banda DC	2 500	5 000
Banda DD	5 000	15 000
Banda DE	15 000	-

Consumidores Não Domésticos	Consumo Anual (MWh)	
	Mínimo (≥)	Máximo (<)
Banda IA	-	20
Banda IB	20	500
Banda IC	500	2 000
Banda ID	2 000	20 000
Banda IE	20 000	70 000
Banda IF	70 000	150 000
Banda IG	150 000	150 000

Fontes e atualização dos dados

Informação sobre preços praticados na União Europeia: base de dados do Eurostat, consulta a 19 de abril de 2022.

Informação sobre preços praticados em Portugal para o 2.º semestre de 2021, no âmbito do Despacho n.º 18637/2010, e da Diretiva n.º 1/2021, que aprova as tarifas a vigorarem em 2021.

Siglas

CIEG – custos de interesse económico geral
 DGEG – Taxa de Exploração das Instalações Elétricas
 IEC – Imposto Especial sobre o Consumo
 IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado

⁶ Aprovadas pela ERSE, em Portugal.

⁷ Conforme estabelecido no Regulamento (UE) 2016/1952, de 26 de outubro, relativo às estatísticas europeias sobre os

preços do gás natural e da eletricidade e que revoga a Diretiva 2008/92/CE.